



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Às dezessete horas e trinta minutos do dia dezessete de julho de 2006, na Oficina Cultural, sala Roberto Rezende, a presidenta do COMPHAC **Eliane Aparecida dos Santos** iniciou os trabalhos da **Nona Reunião Ordinária** deste Conselho que tem como ponto de pauta: informes gerais, apresentação dos estudos e propostas da Câmara de Educação Patrimonial, parecer sobre o projeto de denominação da Concha Acústica da Praça Tubal Vilela, entrega do plano de trabalho aos conselheiros, apresentação de diretrizes para as Câmaras Temáticas sobre assuntos de preservação patrimonial do COMPHAC. Foi feita a leitura da Ata da Reunião do dia 03/07/06 que será assinada após a aprovação dos Conselheiros. As Conselheiras **Maria Beatriz Camargo Cappello** e **Adailson Pinheiro Mesquita** justificaram suas ausências. A conselheira **Alessandra Silva Rodrigues** está de férias e informou que convidou a sua suplente para participar das reuniões do mês de julho. Sobre o fosso da escada do Coreto da Praça Clarimundo Carneiro o conselheiro **Milton Leite Ribeiro** informou que se reuniu com o arquiteto da Secretaria de Cultura Fábio Leite e ficou definido que na próxima reunião ordinária do COMPHAC ele trará uma nova proposição da escada do coreto, assim como informações sobre a prospecção da pintura da Igreja do Rosário. **Anderson Henrique Ferreira** informou que a pintura irá respeitar a integridade do bem, pois, os profissionais estão procurando vestígios da pintura original que, na medida do possível, servirá de orientação na execução dos trabalhos. A restauradora chama-se Rosângela e tem uma equipe competente e está trabalhando com estagiários do curso de artes da UFU. **Eliane Aparecida dos Santos** afirmou que a Comissão de Patrimônio Material fez uma avaliação do entorno da Igreja do Rosário e considerou que a obra particular que está sendo realizada na esquina da praça com a Rua Barão de Camargos, está interferindo no entorno do bem tombado, transgredindo portanto a legislação. A conselheira **Flávia F. Carvalho** sugere enviar uma correspondência ao Secretário de Planejamento Urbano informando a posição do COMPHAC quanto ao assunto e solicitando que seja feito um acompanhamento para averiguar as irregularidades da reforma. **Milton Leite** concorda com a proposta e acrescenta que a correspondência deverá informar ao Secretário que o COMPHAC irá definir as questões com respeito aos limites da Praça do Rosário. **Eliane Aparecida dos Santos** acredita que devemos encaminhar também uma correspondência para a Secretaria de Cultura para que ela envie ao Prefeito expressando a preocupação do COMPHAC sobre o problema para que o Prefeito também possa acompanhar o desenrolar do processo. **Milton Leite** discorda do encaminhamento e afirma que devemos nos representar perante o Prefeito e que a correspondência não precisa passar pela Secretaria de Cultura, pois, enquanto Conselho poderemos enviá-la para reforçar a posição do COMPHAC como também ajudar nos esclarecimentos. Por isso, sugere enviar direto ao Prefeito com cópia para a Secretaria de Cultura. O Conselheiro **Carlos Henrique Cardoso Ângelo** concorda com o conselheiro Milton Leite. **Luciene Lehmkuhl** afirma que quem decide é o Planejamento Urbano, portanto a correspondência deverá ser encaminhada para esta Secretaria. **Milton Leite** acredita na necessidade do COMPHAC ser visto como colaborador no processo que define as questões relativas ao Patrimônio, por isso é necessário manter uma comunicação aberta com o Prefeito. **Carlos Henrique Cardoso Ângelo** sugere que a correspondência seja enviada ao Planejamento Urbano com cópia para a Secretaria de Cultura. **Eliane Aparecida dos Santos**



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

informa que a obra está embargada, não tem projeto aprovado e reforça que ainda existe uma questão legal quando se trata de interferir no entorno do bem tombado. A Presidenta sugere que a correspondência seja enviada para o secretário de Planejamento Urbano com cópia para a Secretaria de Cultura e seja enviado outro documento para o Prefeito informando sobre os problemas daquela reforma como também a posição do COMPHAC sobre o assunto, reforçando a necessidade do executivo oferecer respaldo para a resolução do problema. Após discussão, ficou decidido que o documento será enviado para o Secretário de Planejamento Urbano com cópia para a Secretaria de Cultura. O conselheiro **Anderson Henrique Ferreira informou** sobre o projeto Caravanas do Sistema Nacional de Cultura, organizado pelo MINC. **Valéria Cristina de Paula Martins** apresentou aos conselheiros o livro que possui as cartas internacionais sobre o patrimônio. **Eliane Aparecida dos Santos** entregou uma cópia do Plano de Trabalho do COMPAHC para os conselheiros sugerindo que as Câmaras de Trabalho se reúnam para, no mês de agosto, apresentarem ao Conselho propostas de trabalho de cada Câmara. **Valéria Cristina de Paula Martins** concorda com a sugestão e propõe um Fórum para intercâmbio de todas as Câmaras, a princípio ficou marcada a data para 12 de agosto do corrente ano. A Câmara de Documentação recebeu a sugestão de iniciar um trabalho de organização de uma biblioteca sobre as temáticas Patrimônio, COMPHAC e assuntos afins. O parecer da Câmara do Patrimônio Imaterial é contra a denominação de Emilina Borba para a Concha acústica da Praça Tubal Vilela. Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 17 de julho de 2006.

Milton Leite Ribeiro

Olga Helena da Costa

João Virmondos Alves Simões

Luciene Lehmkuhl

Valéria Cristina de Paula Martins

Anderson Henrique Ferreira

Flávia F. Carvalho

Antônio Ricardo de Souza

Carlos Henrique Cardoso Ângelo

Eliane Aparecida dos Santos